

**Caracterização da disciplina**

Código da disciplina: DANHH2026- 13SB		Nome da disciplina: Filosofia no Brasil e na América Latina					
Créditos (T-P-I):	(4-0-4)	Carga horária:	48 horas	Aula prática:	0	Câmpus:	SBC
Código da turma:		Turma:		Turno:		Quadrimestre:	º
Docente(s) responsável(is):		Suze Piza					

**Alocação da turma**

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 - 9:00					x	
9:00 - 10:00					x	
10:00 - 11:00					x	
11:00 - 12:00					x	
12:00 - 13:00						
13:00 - 14:00						
14:00 - 15:00						
15:00 - 16:00						
16:00 - 17:00						
17:00 - 18:00						
18:00 - 19:00						
19:00 - 20:00						
20:00 - 21:00						
21:00 - 22:00						
22:00 - 23:00						

**Planejamento da disciplina**
**Objetivos gerais**

Estudar o pensamento filosófico produzido na América Latina em geral e no Brasil em particular, especialmente aquele que leva em consideração, em suas construções, as condições sociais, antropológicas, políticas e históricas particulares do continente.

**Objetivos específicos**

Discutir: Existe uma Filosofia do Brasil? Quais as condições necessárias para que exista? Há um sentido geográfico em todas as Filosofias? Pode o subalterno falar?

**Ementa**

O curso apresenta a discussão iniciada nos anos 60 na América Latina sobre o hábito da reprodução de Filosofia no continente e o esforço de criar *pensamento filosófico situado* com sentido histórico e geográfico. Será colocada em questão a relação do filósofo latino-americano com a tradição europeia e os processos de encobrimento da Filosofia que aqui é produzida e nos continentes periféricos, como a Filosofia da libertação e correntes vinculadas às Epistemologias do sul. Serão pensados os pares conceituais: originalidade-cópia; ser e não-ser; universal e regional; filosofia e realidade. Daremos ênfase à discussão sobre perspectivas não eurocêntricas de pensamento filosófico, valorizando a afroperspectividade, o pensamento ameríndio e a antropofagia oswaldiana.

**Conteúdo programático**

Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
1	A filosofia no espelho: nós, os não europeus. O estatuto da Filosofia no Brasil e na América Latina. Influência das interpretações sobre o Brasil na produção e reprodução de Filosofia. O mito que cria solidariedade filosófica: Europa como o mundo da racionalidade. A	Leituras: Almeida, Danilo Di Manno, Nosotros, los no europeos – Revista Internacional de Filosofia Iberoamericana y Teoria social de la Universidad del Zulia, 1998, volume 4. Disponível em: <a href="http://produccioncientificaluz.org/index.php/utopia/article/view/2472/2472">http://produccioncientificaluz.org/index.php/utopia/article/view/2472/2472</a> e no site do curso:	

	<p>racionalidade tupiniquim. A Filosofia como carreira.</p>	<p><a href="https://sites.google.com/site/suzepizaufabc/home">https://sites.google.com/site/suzepizaufabc/home</a> pasta Filosofia na América Latina 2017.2 Chauí, Brasil: <i>mito fundador, sociedade autoritária</i>, São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. Disponível em: <a href="http://www.usp.br/cje/anexos/pierre/brasil_mitofundador_e_sociedade_autoritaria_marilena_chau_i.pdf">http://www.usp.br/cje/anexos/pierre/brasil_mitofundador_e_sociedade_autoritaria_marilena_chau_i.pdf</a> Gomes, Roberto. <i>Crítica da razão tupiniquim</i>. São Paulo: FTD, 1994. <a href="http://www.iphi.org.br/sites/filosofia_brasil/roberto_gomes_-_critica_da_razao_tupiniquim.pdf">http://www.iphi.org.br/sites/filosofia_brasil/roberto_gomes_-_critica_da_razao_tupiniquim.pdf</a></p>	
2	<p>Debate Salazar Bondy e Leopoldo Zea Afinal, há Filosofia na América Latina? O debate Zea e Bondy. Cerutti: “<i>nem da, nem na, nem sobre</i>”. O que é Filosofia? É possível uma relação com a tradição europeia e ainda produzir pensamento filosófico? A definição de Kusch – “criação de conceitos a serviço de uma práxis transformadora”. Sobre o conceito de universalidade [a invenção</p>	<p>Leituras: Salazar Bondy, Augusto. <i>¿Existe una filosofía en nuestra América?</i> 16a. ed. México: Siglo XXI, 2004. [Edição original de 1968] Cerutti, H. <i>Filosofia de la liberación latino-americana</i>. México: Fondo de Cultura, 2006. Kusch, Rodolfo. <i>Geocultura del hombre americano</i>, Buenos Aires: Fernando Garcia Gambeiro, 1976 [capítulo I] Disponível em:</p>	

	<p>da Europa] e universal situado.</p>	<p><a href="https://docs.google.com/file/d/0B-t7cCdT99LdWEdqRFdENH FhWDQ/view">https://docs.google.com/file/d/0B-t7cCdT99LdWEdqRFdENH FhWDQ/view</a></p> <p>Zea, L. <i>La Filosofia americana como filosofia sin mas</i>, México: Siglo XXI, 1989. *Com exceção do texto de Kusch, os demais estão no site do curso.</p>	
<p>3</p>	<p>A invenção da América Latina 1492 o <i>Encobrimento do outro</i> (4 conferências). O ser é e o não ser não é. A constituição de si sem um referencial europeu.</p>	<p>Leituras: Dussel, E. 1492 – <i>O encobrimento do outro. A origem do mito da modernidade</i>, Petrópolis: Vozes, 1993. <a href="http://enriquedussel.com/txt/Textos_Libros/45.1492_O_encobramento_do_outro.pdf">http://enriquedussel.com/txt/Textos_Libros/45.1492_O_encobramento_do_outro.pdf</a></p> <p>Said, E. <i>Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente</i>, São Paulo: Cia das Letras, 2007 [edição original de 1978].</p> <p>Introdução</p> <p><a href="https://dbflmg.bn1302.livfilestore.com/y4mREJPn-4ENlxdG2S-j-Kdx4EoD0BWW3LJpudA33A3AV48FBjz-_X_xwgc-bp1_wCMIselXlqObe2MFlv5-00prmpI0hkytkfayl-LrGiKdzVmMZ-Hfx6mMPjzSEq7TCdXNqDyC4D1wAU77fXeTUzPGS9GN1po8AS3tYB-">https://dbflmg.bn1302.livfilestore.com/y4mREJPn-4ENlxdG2S-j-Kdx4EoD0BWW3LJpudA33A3AV48FBjz-_X_xwgc-bp1_wCMIselXlqObe2MFlv5-00prmpI0hkytkfayl-LrGiKdzVmMZ-Hfx6mMPjzSEq7TCdXNqDyC4D1wAU77fXeTUzPGS9GN1po8AS3tYB-</a></p>	

		<p>ZWYfmOnw2jGOFFZgndijxwN_9fq/Said%2C%20Edward%20W.%20O%20orientalismo.pdf?psid=1</p>	
<p>4</p>	<p>Filosofar em terras colonizadas: ontologia latino-americana e a necessidade do método para o filosofar. Enrique Dussel e Hegel: Independência e dependência da consciência de si – <i>Fenomenologia do espírito</i> – dialética e totalidade. Método para uma filosofia da libertação em Enrique Dussel e a economia interna da filosofia de Dussel.</p>	<p><i>Leituras:</i></p> <p>Dussel, E. <i>Método para una filosofia de la liberación</i>, Salamanca: Ediciones Sígueme, 1974. Capítulo 5. (disponível no site)</p> <p>Hegel, <i>Dependência e independência da consciência de si</i>, in <i>Fenomenologia do espírito</i>, Petrópolis: Vozes, 2011. (IV – A) <a href="http://www.afoiceemartelo.com.br/posfsa/Autores/Hegel,%20Friedrich/Fenomenologia_do_Esp%C3%ADrito_Parte_I.pdf">http://www.afoiceemartelo.com.br/posfsa/Autores/Hegel,%20Friedrich/Fenomenologia_do_Esp%C3%ADrito_Parte_I.pdf</a></p> <p>Pansarelli, Daniel. <i>Filosofia latino-americana a partir de Enrique Dussel</i>, São Bernardo: Editora UFABC, 2013.</p> <p>Piza, Suze, Pansarelli, D. Eurocentrismo e racismo ou em torno da periculosidade das teorias, <i>Problemata</i>, volume 8, n1. <a href="http://periodicos.ufpb.br/index.php/problemata/article/view/28060/17577">http://periodicos.ufpb.br/index.php/problemata/article/view/28060/17577</a></p>	<p>Seminário coletivo e entrega de produção de texto</p>

5	Fetichização do poder e política da libertação: bases epistemológicas para pensar o sul.	<p>Leituras: _____, <i>20 teses sobre política</i>, São Paulo: Expressão popular, 2007.</p> <p><a href="http://www.afoiceemartelo.com.br/posfsa/Autores/Hegel,%20Friedrich/Fenomenologia_do_Esp%C3%ADrito_Parte_I.pdf">http://www.afoiceemartelo.com.br/posfsa/Autores/Hegel,%20Friedrich/Fenomenologia_do_Esp%C3%ADrito_Parte_I.pdf</a></p>	
6	Roda de conversa sobre os textos, dúvidas sobre as questões da avaliação e amarração dos conteúdos.		<p>Prova escrita: Serão disponibilizadas previamente seis questões sobre os problemas apresentados com base nos textos estudados até aqui. O estudante escolherá três questões para produção de textos em sala de aula. Os textos produzidos deverão articular necessariamente teses da tradição filosófica na América Latina, elementos pontuais dos textos dos autores estudados com reflexão e teses próprias, autorais.</p>
7	A subjetividade eurocêntrica e norte-americano-cêntrica do brasileiro. As ideias fora do lugar. Como fazer filosofia do Brasil nessas condições?	<p><i>Leituras:</i></p> <p>Roberto Schwarz, "As ideias fora do Lugar" in _____. <i>Ao Vencedor as Batatas</i>. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2000.</p> <p>Maria Sylvia de Carvalho</p>	

		<p>Franco e Carlos Nelson Coutinho. "As ideias estão no lugar". <i>Cadernos de Debates</i>. São Paulo, n.1, pp. 61-64, 1976.</p> <p>Sergio Buarque de Holanda. "O Homem Cordial" in _____. <i>Raízes do Brasil</i>. S. Paulo: Cia das Letras, 1995.</p>	
8	Afroperspectividade	<p><u>Leituras:</u></p> <p>Machado de Assis. "Pai contra Mãe". Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século. Italo Moricone (org.). S. Paulo: Objetiva, 2009.</p> <p>Renato Noguera, "Elementos para uma geopolítica da filosofia: epistemicídio, espaços e diferenças" in: <i>O Ensino de Filosofia e a Lei 10.639</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.</p>	<p>Seminário coletivo e entrega de produção escrita (Avaliação 4 e 5) -</p> <p>Afinal, as ideias estão fora do lugar ou estão muito bem no lugar definido pelo centro hegemônico?</p>
9	O conceito de descobrimento. O bom selvagem. Perspectivismo ameríndio.	<p><u>Leituras:</u></p> <p>Gerd Borheim. "O bom selvagem como philosophe e a invenção do mundo sensível" in <i>Libertinos Libertários</i>. Aduino Novaes (org.). S. Paulo: Cia das Letras, 1996.</p>	

		Davi Kopenawa e Bruce Albert. <i>A Queda do Céu</i> . S. Paulo: Cia das Letras, 2015 (trechos selecionados)	
10	Oswald de Andrade e a Antropofagia.	<p><i>Leituras:</i></p> <p>Oswald de Andrade. Manifesto Pau-Brasil e Manifesto Antropófago</p> <p>Gonzalo Aguilar. "O Abaporu: saberes do pé" in <i>Antropofagia Hoje?: Oswald de Andrade em cena</i>. João Cesar de Castro Rocha (org.). S. Paulo: É Realizações, 2011.</p> <p>Silvio Gallo "Modernismo e Filosofia: o caso Oswald" in <i>Revista Impulso</i> no 24, abril 1999.</p>	
11	O Matriarcado de Pindorama.	<p><u>Leituras: Oswalde Andrade.</u> "A Crise da Filosofia Messiânica" in _____ . <i>A Utopia Antropofágica</i>. S. Paulo: Globo, 1995. Benedito Nunes. "A Antropofagia ao Alcance de todos". in Oswald de Andrade, <i>A Utopia Antropofágica</i>. S. Paulo: Globo, 1995.</p>	



12	Filosofia e História da Filosofia.	<p>Leitura:</p> <p>Oswald Porchat Pereira.          "Discurso aos estudantes de filosofia" in  <i>Fundamento</i> v. 1, n. 1,          set-dez 2010.</p>	<p>Prova escrita: Serão disponibilizadas previamente quatro questões sobre os problemas apresentados com base nos textos estudados na segunda parte do curso. O estudante escolherá duas questões para produção de textos em sala de aula. Os textos produzidos deverão articular necessariamente teses dos autores estudados em aula com reflexão e teses próprias, autorais.</p>
----	------------------------------------	---	--

Referências bibliográficas básicas

Almeida, Danilo Di Manno, *Nosotros, los no europeos – Revista Internacional de Filosofía Iberoamericana y Teoría social de la Universidad del Zulia*, 1998, volume 4.

Chauí, *Brasil: mito fundador, sociedade autoritária*, São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

Gomes, Roberto. *Crítica da razão tupiniquim*. São Paulo: FTD, 1994.

Salazar Bondy, Augusto. *¿Existe una filosofía en nuestra América?* 16a. ed. México: Siglo XXI, 2004.

Cerutti, H. *Filosofía de la liberación latino-americana*. México: Fondo de Cultura, 2006.

Kusch, Rodolfo. *Geocultura del hombre americano*, Buenos Aires: Fernando Garcia Gambeiro, 1976 [capítulo I]

Zea, L. *La Filosofía americana como filosofía sin más*, México: Siglo XXI, 1989.

Dussel, E. *1492 – O encobrimento do outro. A origem do mito da modernidade*, Petrópolis: Vozes, 1993.

Said, E. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*, São Paulo: Cia das Letras,

2007

Dussel, E. *Método para una filosofía de la liberación*, Salamanca: Ediciones Sígueme, 1974. Capítulo 5.

Hegel, *Dependência e independência da consciência de si*, in *Fenomenologia do espírito*, Petrópolis: Vozes, 2011. (IV – A)

Pansarelli, Daniel. *Filosofia latino-americana a partir de Enrique Dussel*, São Bernardo: Editora UFABC, 2013.

Piza, Suze, Pansarelli, D. Eurocentrismo e racismo ou em torno da periculosidade das teorias, *Problemata*, volume 8, n1.

Roberto Schwarz, "As ideias fora do Lugar" in \_\_\_\_\_. *Ao Vencedor as Batatas*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2000.

Maria Sylvia de Carvalho Franco e Carlos Nelson Coutinho. "As ideias estão no lugar". *Cadernos de Debates*. São Paulo, n.1, pp. 61-64, 1976.

Sergio Buarque de Holanda. "O Homem Cordial" in \_\_\_\_\_. *Raízes do Brasil*. S. Paulo: Cia das Letras, 1995.

Machado de Assis. "Pai contra Mãe". Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século. Italo Moricone (org.). S. Paulo: Objetiva, 2009.

Renato Nogueira, "Elementos para uma geopolítica da filosofia: epistemicídio, espaços e diferenças" in: *O Ensino de Filosofia e a Lei 10.639*. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.

Gerd Borheim. "O bom selvagem como philosophe e a invenção do mundo sensível" in *Libertinos Libertários*. Adauto Novaes (org.). S. Paulo: Cia das Letras, 1996.

Davi Kopenawa e Bruce Albert. *A Queda do Céu*. S. Paulo: Cia das Letras, 2015 (trechos selecionados)

Oswald de Andrade. Manifesto Pau-Brasil e Manifesto Antropófago

Gonzalo Aguilar. "O Abaporu: saberes do pé" in *Antropofagia Hoje?: Oswald de Andrade em cena*. João Cesar de Castro Rocha (org.). S. Paulo: É Realizações, 2011.

Silvio Gallo "Modernismo e Filosofia: o caso Oswald" in *Revista Impulso* no 24, abril 1999.

Oswalde Andrade. "A Crise da Filosofia Messiaânica" in \_\_\_\_\_. *A Utopia*

*Antropofágica*. S. Paulo: Globo, 1995. Benedito Nunes. "A Antropofagia ao Alcance de todos". in Oswald de Andrade,

*A Utopia Antropofágica*. S. Paulo: Globo, 1995.

Oswald Porchat Pereira. "Discurso aos estudantes de filosofia" in *Fundamento* v. 1, n. 1,

set-dez 2010.

Referências bibliográficas complementares